

1. Descreva quais as origens do Profetismo.

R: O Profetismo tem origem em Deus. Pela sua palavra falada resultando na existência das coisas quer na hora oportuna, quer no futuro. Próprio Deus é que dá a origem do profetismo através da sua palavra, estabelecendo controle, significado e presença.

2. Discorra sobre a Expressão: “A lei é a base da revelação”.

R: Porque ela representa o fundamento do profetismo a medidas que todas as falas dos profetas, tem como fundamento na lei.

3. Explique quais as relações entre “tipo” e “antítipo” entre “tipo” e “alegoria” e entre “tipo” e “símbolo”.

R: O tipo é imagem ou representação de alguma coisa que vai acontecer em tempo futuro. O antítipo é a realidade da coisa da qual o tipo é representação. O tipo pode ser propriamente chamado ‘sombra’; o antítipo, a ‘realidade’.

Tipo: (Nm 9:2) O cordeiro pascoal sacrificado no Israel antigo era um tipo. Antítipo: (1Co 5:7) Paulo identificou Cristo como “a nossa páscoa”, ou cordeiro pascoal.

4. Baseado na aula sobre a “Igreja no Antigo Testamento” responda: Quais as bases para se afirmar que no Antigo Testamento havia “Igreja”?

R: A Base é o grupo das pessoas salvas mediante a linhagem da fé de Abrão, que pela fé peregrinou obedecendo o chamado de Deus, rumo à terra que lhe foi oferecida, a terra prometida.

5. O que você entende por: “O profeta é um homem do presente que está com os pés no passado abrindo as portas para o futuro”?

R: Isso significa, que ele enquanto traz a mensagem que tem haver com o seu próprio tempo, baseado no passado (lei), ele também consegue prever o futuro.

6. A compreensão que Ezequiel nos passa a ideia da restauração da “Terra Prometida” estava fundamentada em que base?

R: Estava fundamentada na esperança.

7. Segundo o que aprendemos qual a compreensão que o Novo Testamento tem da “Terra Prometida”?

R: É a compreensão de que é um tipo de consumação da criação de Deus a partir da renovação final do cosmos uma vez que esse projecto não estava abandonado.

8. A partir dos conhecimentos adquiridos descreva o que é “contexto histórico” e “contexto canônico”.

R: O contexto histórico tem haver com a narração dos factos comprovados com infalíveis provas e testemunhas oculares , mesmo depois de tantas pesquisas arqueológicas demonstrando evidências das ocorrências, enquanto que os contextos canônicos, são os factos evidentes do texto bíblico comprovado por outro um autor bíblico de outra geração confirmando o autor anterior.

9. Comente a seguinte frase: “Quanto mais longe de Cristo, mais sombras. Quanto mais perto de Cristo, menos sombras”.

R: Pelo que entendi, esta frase quer dizer: Quanto mais longe do Cristo , mais sombras , os simbolismo e tipologias eram os recursos mais evidentes providos por Deus para chamar atenção as gerações à necessidade do redentor tal que reconhecendo, e, se apercebendo do seu estado de limitações e miséria diante o pecado, compreendam a Graça de Deus, pela necessidade de um Salvador. Enquanto isso, quanto mais perto se caminhava para Cristo, há convergência de toda tipologia, e simbolismos , reduzindo-os de forma concreta e real para pessoa de Cristo. O resplendor da Glória do messias vem decipando as sombras. Quanto mais longe da revelação de Cristo que se encarnaria, mais seria necessário sinais sombrios, e quanto mais próximo do messias , mais diminuição de formas gloriosa aumentando em discursos de monstruosas glórias, decipando as sombras e tipos.

10. A partir de Deuteronômio 18:15 descreva sobre Moisés como tipo de Cristo

R: Moisés é descrito como um tipo de Cristo . (Deut 18: 15) “... te suscitará um profeta no meio de ti, a ele ouvirá, a ele é confiado a palavra de Deus, ele tem intimidade com a divindade, relacionamento de paternidade, a excelência ministerial, como mediador entre Deus e o povo. (v19) aquele que não ouvir, requererei Punição.